



[Início](#) [Notícias](#) [Mercado](#)

[Notícias](#) [Mercado](#)

# Número de consórcios aumenta em 2018

Por **Brasil Caminhoneiro** - 12 de abril de 2018



O número de consórcios de veículos pesados registra aumento de 23,8% no comparativo entre janeiro de 2018 e o mesmo período de 2017

Para o segmento de consórcios, o ano de 2018 começou positivo. O setor registrou crescimento de 3,4% nas vendas de novas cotas no mês de janeiro, na comparação com o mesmo período de 2017, de acordo com os dados da ABAC (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios).

No primeiro mês do ano, 182 mil novas cotas de consórcio foram comercializadas frente às 176 mil registradas no mês de janeiro de 2017.

**Veja também:** [Número de consórcios para veículos pesados cresce no Brasil](#)

“Após o PIB de 2017 indicar um crescimento da economia de 1% e outros índices positivos mostrarem que estamos no caminho para a retomada, o desempenho do segmento de consórcio vem comprovar que o consumidor volta a estar mais confiante para planejar compras e investimentos de longo prazo”, comenta Rogério Pereira, Diretor Comercial do Embracon, administradora que atua há 29 anos no mercado de consórcios.

## **Vendas de novas cotas**

Na média diária, a vendas de novas cotas foi de 8,3 mil em 22 dias úteis e o volume de créditos comercializados atingiu R\$ 7,01 bilhões no mês, contra R\$ 6,47 bilhões no mesmo período de 2017, o que representa alta de 8,3%.

Em janeiro deste ano, mais de 101,7 mil consorciados foram contemplados e tiveram a oportunidade de comprar bens ou serviços por meio de consórcio.

## **Vendas de veículos pesados**

No segmento de veículos pesados, foram 3,9 mil novas cotas comercializadas, o que indica um crescimento de 23,8%, ainda no comparativo entre janeiro de 2018 e o mesmo período de 2017.

Já o segmento de veículos leves cresceu 5,7% (85 mil novas cotas), o de imóveis registrou aumento de 4,7% (18 mil novas cotas), o de serviços, 156% e 3,2 mil novas cotas, o de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, 81% e 1,9 mil novas cotas e o de motocicletas foi o único que apresentou queda, de 4,1% (70 mil novas cotas).